



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Geografia

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

FFLCH – USP

2012



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Geografia

Reitora: Prof. Dr. João Grandino Rodas
Vice-Reitor: Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Diretora: Profa. Dra. Sandra Margarida Nitrini
Vice-Diretor: Prof. Dr. Modesto Florenzano

Departamento de Geografia

Chefe: Prof. Dr. André Roberto Martin
Vice-Chefe: Prof. Dr. Antonio Carlos Colangelo



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

1. APRESENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA – FFLCH/USP

O Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, tem sua origem no ano de 1934, na antiga sub-seção de Geografia e História da Faculdade de Ciências e Letras. Naquele ano, o primeiro ensino universitário de Geografia foi inaugurado com a Cátedra de Geografia, sob a responsabilidade do Prof. Deffontaines, que veio especialmente da França para ocupá-la. Em 1935, a Cátedra passou para a responsabilidade do Prof. Pierre Monbeig.

Em 1939, a Cátedra Geografia foi desdobrada em duas: Geografia Humana e Geografia Física. A primeira foi ocupada pelo Prof. Pierre Monbeig até o ano de 1946, quando foi substituído pelo Prof. Ary França. A segunda ficou sob a responsabilidade do Prof. João Dias da Silveira. Em 1942, às duas existentes somou-se a Cátedra de Geografia do Brasil, ocupada pelo Prof. Aroldo Edgar de Azevedo. No dia 4 de junho de 1946, foi criado o Departamento de Geografia no interior da então Faculdade de Filosofia e Letras. Já em 1956, por força de lei federal, o curso de Geografia foi desmembrado do curso de História, passando ao Departamento a função principal de formação em Geografia.

O Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, conta em dezembro de 2009, com 51 professores (contratados e/ou em contratação); Conta ainda com 23 funcionários responsáveis em dar suporte técnico/administrativo, para o bom andamento das atividades do Departamento; 1263 alunos de graduação, 389 alunos de pós – graduação, divididos em dois programas: Geografia Física (135) e Geografia Humana (254). Conta, também, com 11 Laboratórios e cinco (5) revistas científicas (Geografia, GEOUSP, Agrária, Experimental e Paisagem).



2. BASES DO CURRÍCULO

O currículo atual da Geografia, do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo, implantado há dez anos, vem sendo modificado diante das necessárias acomodações em suas linhas fundamentais. O currículo foi estabelecido em 1988, depois de alguns anos de intensas discussões. Sua concepção considera como influência primordial a escola francesa de geografia; mas uma gama de outras escolas, inglesa, alemã, americana, italiana, dependendo da especialidade de atuação, também norteia a formação geográfica uspiana. Uma geografia brasileira, uma geografia paulista, com propriedades particulares, pode ser decifrada. Uma combinação complexa entre o legado da história da geografia internacional e o desenvolvimento de uma geografia brasileira, que enfrenta, com singularidade, os problemas particulares do Brasil e da América Latina. As transformações complexas do espaço mundial foram sendo examinadas e incorporadas pela Geografia da USP, sempre comprometida com o conhecimento desse mundo, cuja complexidade se amplia e envolve cada vez mais e inexoravelmente a temática espacial dos territórios.

Tornam-se necessárias permanentes revisões, tanto no modo de pensar, como no de produzir ou ensinar a Ciência Geográfica. A dinâmica refere-se a diferentes temáticas, bem como a formulações metodológicas novas e muitas vezes contraditórias. Ambas ensaiando compreender a realidade espacial, natural e humana, imprescindível ao desvendamento do mundo atual. Há, portanto uma atualização constante do conteúdo programático das disciplinas, assim como a redefinição da articulação entre elas.

Os eixos temáticos do conhecimento da Ciência Geográfica consolidados tradicionalmente são a Geografia Humana, a Geografia Física, a Geografia Regional e a Cartografia, os quais sustentam a articulação complexa do curso de geografia, envolvendo conhecimentos das ciências naturais e humanas, bem como sua representação cartográfica, ao mesmo tempo, analítica e sintética. A resolução desses eixos temáticos nunca foi estritamente harmoniosa, ao contrário, sugere lacunas, distâncias, contradições e desníveis diversos. Por exemplo, a naturalização dos fenômenos humanos; a transformação dos fenômenos naturais em epifenômenos,



com o avanço da Geografia Humana; a Geografia Regional como possibilidade de unidade entre a Geografia Física e Humana e como realização hipertrofiada da particularidade e da descrição; uma tecnização da Cartografia, etc. É deste debate que emerge e amadurece uma Geografia Crítica, que enfrenta a diversidade dos problemas reais e questões metodológicas aporéticas, ao mesmo tempo em que acrescentadoras. A geografia sedimentou um conhecimento na área das ciências humanas, que envolve a interação complexa entre o homem e a natureza, através da qual o homem não aparece desvinculado do natural, como puramente cultural. O espaço sempre evidenciou o caráter natural do homem, seus profundos laços com a natureza, laços decifrados como de domínio, de afrontamento e de apropriação. A geografia, desenvolvendo-se enquanto uma ciência humana procurou desvendar a complexidade da sociedade e o tecido espacial, que ela constitui, envolvido em mediações econômicas, políticas, sociais e culturais; comportando um pensamento estratégico, global e mediático, cujo conhecimento se aprofunda cada vez mais, definindo uma geografia crítica ou nova, neste início de século. Reproduz, simultaneamente, um pensar sobre o cotidiano, desde suas origens, quando institucionalizada como disciplina; contido, naquela época, na noção de modos e gêneros de vida; gêneros que configuravam o meio geográfico. Os modos ou gêneros de vida aparecem como conhecimentos originários e matriciais do que se define hoje como cotidiano. É possível, sob este ângulo, uma revisão da história do conhecimento geográfico.

Outras temáticas como a do território, a do espaço mundial e a do lugar e, em sua complementariedade dialética, a questão ambiental vem definindo uma releitura da Geografia, tendo como base o legado de sua história, examinado agora à luz desses conceitos sintéticos. Neste sentido o projeto político pedagógico para formação de geógrafos deste Departamento abarca uma multiplicidade de visões geográficas, articuladas como campos de conhecimento que se desdobram em conteúdos que organizam o corpo disciplinar do curso de Geografia, pluralista, abrangente e crítico, em seus objetivos pedagógicos fundamentais.



3 - PERFIL DESEJADO DO FORMANDO

No processo de formação, que envolve o conjunto das atividades curriculares, o Departamento de Geografia, em sua graduação, busca:

3.1 - Promover a formação humanística e crítica do aluno de geografia.

- A sala de aula deve ser o *locus* privilegiado do exercício da crítica, da possibilidade da manifestação da diferença, num espaço de afirmação da criatividade, da alimentação da paixão pela descoberta e de estímulo à reflexão, tendo como referência a produção do conhecimento científico do campo da Geografia.

3.2 - Permitir ao aluno uma formação profissional diferenciada

- Concretizar um processo de conhecimento do qual derive a realização das habilitações próprias à Geografia: pesquisa e docência, capacitando nosso formando ao exercício das competências próprias da Geografia. A formação em Geografia, pela natureza de nossa ciência, tem mais de uma direção, considerando o conjunto dos fundamentos que lhe são próprios, que permitem integrar conhecimentos das ciências da natureza e da sociedade. Demonstrem-se e exigem-se perspectivas integradoras de ações e processos. Esta complexidade constitutiva não deve se colocar de modo segmentado, em prejuízo da concepção científica total, que lhe é inerente. Significa dizer que uma verticalização não poderá diluir a especificidade da formação do geógrafo, derivando para a autonomização de um desses segmentos. É da sua totalidade complexa - que, inclusive, está no cerne de sua concepção como ciência - que a formação específica germina.

3.3 - Consolidar uma formação geográfica completa seja qual for sua área de especialização.

- Tem-se como fundamento um pensamento processual dos instrumentos conceituais e técnicos próprios da Geografia, afirmando a necessidade de acompanhar a sua gênese e a sua concretização: uma perspectiva histórica de



formação das noções em Geografia; uma concepção metodológica diferenciada própria à sua realização e uma atualização constante da relação entre prática e teoria, para aplicação das técnicas e noções geográficas. Esta formação, na via da produção sempre renovada de conhecimento, é o arcabouço em que se baseiam as atividades próprias do geógrafo.

3.4 - Visar programas de ensino para a docência e a pesquisa, sendo que esta última deve também preparar o aluno no exercício profissional das técnicas e outras habilidades que integram os diferentes níveis do conhecimento geográfico.

- A formação para docência, para a profissão de geógrafo e para a definição do pesquisador em Geografia, como diferenças de formação do geógrafo, devem ser contempladas na estrutura curricular.
- A formação em Geografia deve privilegiar a necessidade de uma visão totalizadora do espaço geográfico como fundamento, seja qual for a condução de sua profissionalização, sendo este objetivo determinante da estrutura curricular.

3.5 - Promover a autonomia do formando na via da produção e da formulação de um conhecimento original e próprio.

- Procura-se criar as bases para um processo de desenvolvimento constante da autonomia e do discernimento teórico-metodológico da produção de conhecimento no campo da Geografia e ciências afins.



4 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESEJADAS

A Universidade é construída, fundamentalmente, no cotidiano do ensino e da pesquisa, sem os quais não se forjam espíritos críticos comprometidos com a busca da verdade científica, respeitadas evidentemente as diferentes concepções teórico-metodológicas. Isto não quer dizer que se perca de perspectiva, uma visão integral da Geografia, saber milenar que na modernidade foi capaz de produzir um grande número de obras clássicas do pensamento ocidental, e representar um dos pilares da Educação Nacional nos mais diversos países, entre eles, incluído o Brasil.

Nesses termos, nosso curso compreende as temáticas geográficas atualizadas e a instrumentação de conhecimentos geográficos específicos, ancorados em parâmetros teóricos e metodológicos consagrados em nosso campo científico.

4.1 - Como habilidades desejadas:

- Desenvolver a formação e a formulação de um pensamento crítico, estimulando a investigação teórica, científica, técnica e didático-pedagógica em Geografia.
- Desenvolver as habilidades de reflexão e uso de técnicas específicas na atuação como Geógrafo, professor e pesquisador, utilizando o conhecimento teórico-conceitual e técnico de todo o campo do saber geográfico, assim como as novas tecnologias informacionais, e do planejamento territorial, em suas diversas escalas.
- Desenvolver a formação para uma atuação consciente e sua formulação prática e teórica, frente à realidade e às potencialidades das práticas sócio-espaciais.

4.2 - Pressupondo o que é próprio da dinâmica geográfica - sua base de relações de interdependência entre fenômenos da natureza e aqueles sociais -, conhecer suas derivações e determinações multi-escalares, tanto no que se refere à dimensão espacial como temporal, que podem ser não só compósitas, mas contraditórias, o professor de Geografia do ensino fundamental e médio deve estar preparado para:



- contribuir para a formação dos alunos no sentido do conhecimento e da representação do espaço geográfico a partir das relações que o produziram, tendo como parâmetros as noções geográficas e sua produção no âmbito da relação entre prática e teoria.
- dominar técnicas didático-pedagógicas eficientes para o manuseio da informação geográfica, com vistas a formar o espírito crítico em relação aos fenômenos geográficos; inclusive, dispor ao formando o necessário conhecimento geográfico para a produção original desse conhecimento com aporte pedagógico; assim, capaz de produzir material didático-pedagógico em Geografia;
- manter uma postura crítica frente as políticas educacionais do seu tempo, a ponto de participar de sua inovação.
- Saber conduzir o desenvolvimento de aprendizagens geográficas permitindo em sua vida prática a constituição de um trabalho autoral e produtor de conhecimentos específicos no campo do ensino da geografia.

Para garantir essas competências, no que se refere à formação do bacharel e licenciado em Geografia, o Departamento de Geografia introduz as disciplinas abaixo e modificações na estrutura curricular em anexo, de modo que o aluno seja apto a lecionar e que essa formação também se dê ao longo do Curso.

Disciplinas voltadas à formação do Licenciado:

- ❖ **Ensino de Geografia para o Ensino Básico** que equivale e substitui a disciplina oferecida pela Faculdade de Educação intitulada Introdução aos Estudos da Educação
- ❖ **Estágio Supervisionado de Ensino de Geografia e Material Didático**

Além das disciplinas curriculares, incorporam-se as seguintes atividades também voltadas à Licenciatura em Geografia:



ATIVIDADES CURRICULARES – LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

PCCs - Práticas como Componente Curricular	AACCs ¹ – Atividades Acadêmicas Científico-Culturais	Estágio Supervisionado
400hs	200hs	100hs

São consideradas Práticas como Componente Curricular, atividades articuladas às disciplinas que já fazem parte da estrutura curricular e que contribuem para a formação de conteúdo procedimental do professor. Entre essas atividades incluem-se:

- ✓ pesquisa bibliográfica e documental;
- ✓ participação em seminários de disciplinas;
- ✓ realização de atividades em laboratórios (ligadas às respectivas disciplinas).

As Práticas como Componente Curricular têm por objetivo o desenvolvimento de atividades que complementam a formação de professores, envolvendo pesquisa e utilização de técnicas e instrumentos, entre outras possíveis atividades que se somam às aulas expositivas dos docentes responsáveis pelas respectivas disciplinas. O pressuposto que deve nortear o desenvolvimento dessas práticas é o de que a formação de um professor envolve mais que apenas a assimilação de conteúdos específicos da disciplina, mas também o desenvolvimento de competências para o exercício da docência, aos seus futuros alunos, dos conhecimentos adquiridos.

A elevada carga horária das PCCs (400hs) nos permite distribuir essas atividades ao longo da formação do Licenciado em Geografia.

¹ AACC- Atividades Acadêmicas, Científico-Culturais - Faz parte da formação do aluno, em especial dos que fazem a licenciatura, sendo desejável a todos os universitários, uma formação ampla e humanística. Nesse sentido ao longo de sua formação universitária, é imprescindível que os alunos participem ativamente da vida universitária. Indicamos aqui como atividades acadêmicas, científico-culturais: seminários, palestras, grupos de estudos nos laboratórios do Departamento de Geografia, atividades realizadas nos mesmos, atividades de extensão universitária voltadas à geografia e ao ensino, participação e/ou organização de encontros, congressos, seminários, jornadas, grupos de trabalho na Associação dos Geógrafos Brasileiros e oficinas. Ainda que sejam indicados os semestres ideais para sua realização nada impede que os alunos já participem desde sua entrada na universidade e que documentem essas atividades.



Neste sentido, apresentamos, abaixo, uma proposta para distribuição de sua carga horária, a partir do primeiro ano, considerando as cargas horárias das respectivas disciplinas bem como o perfil programático das mesmas:

Código	Disciplina	C.H.	PCCs
1º SEMESTRE			
FLG0131	Historia do Pensamento Geográfico	60	12
FLG0141	Introdução a Cartografia	120	12
FLG0150	Fundamentos Naturais da Geografia	60	12
FLG0160	Fundamentos Econômicos Sociais e Políticos da Geografia	60	12
2º SEMESTRE			
FLG0132	Teoria e Método da Geografia I	60	12
FLG0142	Elementos de Cartografia Sistemática	120	12
FLG0162	Geografia Econômica I	60	12
3º SEMESTRE			
FLG0243	Cartografia Temática	120	12
FLG0251	Geomorfologia I	120	12
FLG0253	Climatologia I	90	12
FLG0385	Regionalização do Espaço Mundial	60	12
FLG0563	Geografia Agrária I	60	12
4º SEMESTRE			
FLG0273	Iniciação a Pesquisa Em Geografia I	60	06
FLG0244	Sensoriamento Remoto Aplicado a Geografia	90	12
FLG0355	Climatologia II	90	06
FLG0386	Regionalização do Espaço Brasileiro	60	12
FLG0560	Geografia Urbana I	60	12
FLG0254	Pedologia	60	12
5º SEMESTRE			
FLG0252	Geomorfologia II	90	12
FLG0365	Geografia Política	60	12
6º SEMESTRE			
FLG0336	Planejamento	60	12
FLG0356	Biogeografia	120	12
7º SEMESTRE			
FLG0433	Teoria e Método da Geografia II	60	12
FLG0496	Trabalho de Graduação Individual em Geogr. I	285	36
8º SEMESTRE			
FLG0499	Trabalho de Graduação Individual em Geogr. II	315	100



4.3 - O geógrafo profissional deve:

- ter um conhecimento crítico do mundo atual, bem como uma percepção analítica e dinâmica em sua área de atuação;
- produzir e divulgar o conhecimento geográfico;
- produzir e acompanhar a implementação de projetos de pesquisa de investigação científica em Geografia, com derivações práticas no desenvolvimento de atividades sócio-políticas, com fundamentos espaciais e territoriais.
- dominar o uso de técnicas atualizadas de análise e representação espaço-temporal, necessárias a sua área de atuação; incluindo a possibilidade de uma utilização transgressora e, portanto, criativa, diante dos limites de uso de sua época.
- reconhecer a diferença entre os instrumentos técnicos e os conceituais de sua Ciência, de modo a localizar devidamente suas competências.

A formação acadêmica do geógrafo deve prepará-lo teórica e praticamente, para atender as demandas sociais, possibilitando sua inserção em trabalhos e projetos coletivos multidisciplinares, munindo-o das condições operacionais, do preparo tecnológico e das concepções necessárias para semelhante atuação.

4.4 - O geógrafo pesquisador deve:

- para além das competências anteriores, conhecer o acervo científico da Ciência Geográfica, sabendo localizá-lo no cômputo das Ciências em geral;
- a partir do legado próprio da Geografia e da construção do conhecimento como Totalidade, produzir um conhecimento geográfico sempre renovado.
- considerando as potencialidades práticas e científicas em perspectiva, distinguir entre a natureza do conhecimento reproduzido e divulgado, segundo diferentes finalidades profissionais e suas exigências, e aquela relativa à produção original do conhecimento geográfico, atualizando-o.



- sintetizar, na figura do geógrafo pesquisador, todas as demais habilidades, de modo a que cada uma delas não prescindia dessa condição de investigação intrínseca, mas que a pesquisa se desdobre em aprendizado e produção constantes de conhecimento, para os diversos campo de atuação.

4.5 – Sobre as Habilidades

- a) compreender analítica e sinteticamente os fenômenos naturais, que se realizam como fenômenos geográficos e os definir nos planos conceitual e metodológico; assim derivando uma totalidade parcial, do âmbito da Geografia Física.
- b) compreender analítica e sinteticamente os fenômenos sociais, políticos, econômicos e culturais, que se realizam como fenômenos geográficos definindo-os nos planos conceitual e metodológico; assim derivando uma totalidade parcial, do âmbito da Geografia Humana;
- c) compreender os nexos entre os fenômenos naturais geográficos e os fenômenos sociais geográficos, com suas derivações necessárias em termos conceituais e metodológicos; assim, constituindo a totalidade concreta do conhecimento geográfico.
- d) compreender a produção prática e conceitual das escalas geográficas, inclusive como níveis de tratamento do conhecimento geográfico que têm particularidades, compósitas e contraditórias entre si. Situa-se aqui o sentido estratégico, institucional e prático das formas e conteúdos da regionalização.
- e) definir, produzir e executar os métodos e técnicas de tratamento cartográfico, próprios do fenômeno geográfico e conceituar as representações cartográficas, como modos analíticos e sintéticos do conhecimento geográfico;
- f) proporcionar um aprendizado do conhecimento geográfico na sua história de constituição, capaz de situar as noções e conceitos próprios da Geografia como Ciência.



- g) potencializar o aprendizado ao nível dos fundamentos metodológicos da Geografia, nas suas diferenças, próprias de seus segmentos analíticos, com vistas a produzir suas conseqüências no plano de um conhecimento racional total em Geografia;
- h) relacionar prática e teoria como inerentes à produção, à reprodução e à transmissão do conhecimento geográfico;
- i) produzir o estilo e a linguagem educativo-pedagógicas, necessários à transmissão do conhecimento geográfico em níveis educativos do ensino fundamental e médio.
- j) produzir o estilo e a linguagem para a transmissão universal do conhecimento geográfico, como aprendizado devolvido à sociedade, inclusive em projetos sociais, que incluam como fundamento as práticas e conteúdos da ciência geográfica;
- k) a partir do acervo dos conhecimentos e das práticas da Geografia, participar de projetos, propostas, colegiados, equipes de pesquisa e ensino transdisciplinares.
- l) considerando um conhecimento geográfico em movimento de formulação constante, habilitar os graduandos na produção de conhecimento geográfico original.



5 - GRADUAÇÃO E GEOGRAFIA

A prática da pesquisa é inerente ao Departamento de Geografia desde sua criação. Contudo, com a extinção das cátedras, as pesquisas coletivas ou em equipe deixaram de ser conduzidas, dando lugar, cada vez mais, aos projetos temáticos integrados nas áreas de pesquisas coordenadas pelos laboratórios especializados do então Instituto de Geografia, e em geral apoiados pelas agências de fomento, especialmente a FAPESP e CNPq. Com a consolidação dos cursos de pós – graduação nos programas de Geografia Física e Geografia Humana nos anos setenta, essas pesquisas passaram a ser desenvolvidas também em torno das linhas temáticas de cada orientador e seus orientandos.

Na graduação são oferecidas disciplinas voltadas para a formação de pesquisadores, e a realização dos seminários de formação dos alunos sob a orientação de vários professores, bem como a orientação no que se refere aos Trabalhos de Graduação Individuais, para conclusão do curso.

O Departamento de Geografia conta atualmente com grupos de pesquisas, os quais são integrados por alunos de graduação e pós – graduação, que desenvolvem projetos nas seguintes áreas temáticas e linhas de pesquisa:

1 - METODOLOGIA EM GEOGRAFIA

- 1.1.- Epistemologia e História do Pensamento na Geografia Brasileira;
- 1.2.- Geografia e Cultura: novas abordagens nos estudos geográficos brasileiros.

2 - GEOPOLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO

- 2.1.- A Formação Territorial Brasileira;
- 2.2.- A Formação Territorial Mundial e a Globalização;
- 2.3.- A Ordem Ambiental Internacional;
- 2.4.- Planejamento Físico-territorial do Turismo no Brasil;
- 2.5.- Políticas Territoriais Urbanas no Brasil.

3 - SOCIEDADE URBANA: METRÓPOLE E TERRITÓRIO

- 3.1.- Da Mecanização à Informação do Território Brasileiro: uma história secular;
- 3.2.- Empresas Territoriais e Dinâmicas da Formação Socio–espacial Brasileira;
- 3.3.- Espaço, Tempo e Vida Cotidiana no Urbano;
- 3.4.- Geografia Urbana e Literatura;
- 3.5.- O Território Brasileiro nos Séculos XX e XXI;
- 3.6.- Planejamento e Políticas Urbanas no Brasil: análise de experiências;
- 3.7.- Questões Urbanas nas Metrôpoles Latino-Americanas;
- 3.8.- Re-produção do Espaço Urbano: estudos e críticas.



4 - ESPAÇO: IMAGENS E REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS

- 4.1.- Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento aplicado do Planejamento;
- 4.2.- Representação Gráfica e Cartografia Digital aplicada à Geografia.

5 - TERRITÓRIO, ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- 5.1.- A Questão Agrária no Brasil;
- 5.2.- As Geografias da Modernidade: mulher, família e trabalho;
- 5.3.- Desenvolvimento Regional no Brasil: dinâmica industrial e urbanizaçã;
- 5.4.- Dinâmicas Territoriais e Globalizaçã;
- 5.5.- Industrialização Brasileira: estudos e debates na Geografia;
- 5.6.- Territórios do Turismo no Brasil;
- 5.7.- Dinâmica Populacional e Território.

6 - O ENSINO DA GEOGRAFIA NO BRASIL

- 6.1.- A Geografia na Sala de Aula: problemas e perspectivas de ensino no Brasil;
- 6.2.- Aplicação da Cartografia no Ensino de Geografia no Brasil;
- 6.3.- Educação Continuada em Geografia no Brasil;
- 6.4.- Problemas e Perspectivas do Ensino no Brasil.

7 – INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: TRATAMENTO, REPRESENTAÇÃO E ANÁLISE

- 7.1 - Representações Gráficas e Ensino;
- 7.2 - Geoprocessamento e Aplicações;
- 7.3 - Geocartografia: Temas e Métodos.

8 - ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM PEDOLOGIA E GEOMORFOLOGIA

- 8.1 - Teorias, Métodos e Técnicas em Pedologia e Geomorfologia;
- 8.2 - Cartografia Geomorfológica e Pedológica;
- 8.3 - Evolução e Dinâmica do Relevo;
- 8.4 - Morfogênese e Pedogênese: Processos e representações;
- 8.5 - Geomorfologia Fluvial, Bacias Hidrográficas e recursos hídricos;
- 8.6 - Geomorfologia Costeira;
- 8.7 - Avaliação das intervenções antrópicas na dinâmica da paisagem;
- 8.8 - Geomorfologia e Estudos do Quaternário;
- 8.9 - Geomorfologia Aplicada.

9 – ESTUDOS TEÓRICOS E APLICADOS EM CLIMATOLOGIA

- 9.1 - Climatologia Urbana;
- 9.2 - Clima e Planejamento Territorial;
- 9.3 - Variabilidade Climática;
- 9.4 - Alterações Climáticas Globais;
- 9.5 - Interações entre a atmosfera e a superfície terrestre.

10 – PAISAGEM E PLANEJAMENTO AMBIENTAL

- 10.1 - Áreas protegidas: desenho da conservação e conflitos socioambientais;
- 10.2 - Dinâmica da Paisagem, Recursos Naturais e Planejamento Ambiental;
- 10.3 - Teoria Geral da Paisagem;
- 10.4 - Paisagens Culturais, Patrimônio Natural, Percepção e Turismo;
- 10.5 - Biogeografia e Conservação Ambiental;
- 10.6 - Ambiente e Saúde;
- 10.7 - Desastres Naturais.



Como demonstrado nas páginas anteriores, o Departamento de Geografia tem grande preocupação com a licenciatura, e por conta disso inclui disciplinas e atividades específicas ligadas à mesma. É importante destacar que esta preocupação também reflete uma tradição desta escola em formar profissionais da educação. No entanto o novo projeto constitui um reconhecimento das especificidades da formação do professor contemporâneo e das necessidades da própria área em focar e avançar nos conhecimentos sobre didática desta área de conhecimento.

5.1 - Estrutura curricular

O curso de geografia é caracterizado por disciplinas temáticas introdutórias, a partir da composição por disciplinas mais totalizantes, que envolvem o arcabouço essencial do curso e situam as disciplinas temáticas. Juntas essas disciplinas definem o currículo como um processo de formação constante, envolvendo a educação para a pesquisa. Laboratórios de pesquisa e trabalhos de campo são fundamentais para sustentar os estudos verticais e de formação, substrato do currículo e de sua revisão contínua.

As disciplinas de caráter abrangente e sintético são fundadoras do caráter científico da geografia; baseiam-se no conhecimento da história da geografia; dos métodos e teorias em geografia; em disciplinas, que durante o curso, podem envolver o aluno desde a iniciação à pesquisa até um projeto final de investigação, realizado nos últimos anos do curso. Disciplinas sobre procedimentos de pesquisa, técnicas de campo e laboratório são definidas no currículo, para sustentar seus objetivos científicos. Boa parte do arcabouço curricular se projeta na questão metodológica como essencial, percorrendo toda a formação do aluno.

As disciplinas abrangentes, atualmente obrigatórias no currículo de Geografia, são voltadas, principalmente, para teoria, métodos e técnicas, bem como para um recorte mais vertical da Geografia Física, da Geografia Humana, Regional e da Cartografia, a exemplo da Geografia Urbana e Agrária, da Regionalização do Espaço Mundial e do Espaço Brasileiro, da Geomorfologia, da Climatologia e da Biogeografia, da Cartografia Sistemática e Temática.



As disciplinas específicas e optativas são voltadas para o objeto, de forma ainda mais vertical; visam atender as diferentes possibilidades de especialização propostas pelo curso, todas envolvidas por essa formação de conjunto, que define seu encaminhamento. Como exemplo, a Geografia da População, a dos Recursos Naturais, a Teoria e Método em Geoprocessamento e a Introdução ao Sistema de Informação Geográfica, etc.

A Geografia se propõe a tarefa de procurar os princípios gerais que regem a organização espacial e as formas espaciais, seja das características físicas ou dos homens e de suas atividades. Não só deve remeter à gênese dessas formas, através de processos físicos e sociais, que compõem influências das ciências da natureza e das humanidades, mas definir o significado ativo dessa organização. As formas espaciais não devem ser lidas apenas como continentes de processos diversos.

5.2 - Princípios curriculares fundamentais, que norteiam os conteúdos:

- ✓ garantir a pluralidade e a universalidade de concepção da Ciência Geográfica;
- ✓ acentuar uma orientação fundada numa prática pedagógica que contribua para o conhecimento do espaço brasileiro e mundial, considerando seus aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais;
- ✓ contribuir para a produção do conhecimento, garantindo sua atualização científica e técnica;
- ✓ promover a reflexão permanente e profunda sobre o pensar crítico e a prática geográfica, assim como formar os alunos nessa perspectiva; organizar o trabalho de forma a promover à acessibilidade social aos resultados da pesquisa e da produção acadêmica do curso.

5.3 – Característica do Currículo

A Estrutura Curricular é caracterizada por um núcleo de disciplinas obrigatórias, departamentais e extradepartamentais e um elenco de disciplinas optativas (eletivas e livres). As disciplinas extradepartamentais se referem a fundamentos filosóficos, históricos e sociais, quanto à Geografia Humana;



fundamentos estatísticos, quanto à Cartografia; e fundamentos geológicos, quanto à Geografia Física. Em termos de disciplinas optativas, o leque das disciplinas extradepartamentais se amplia.

- As disciplinas obrigatórias são voltadas, principalmente, para Teoria, Métodos e Técnicas, e as optativas, em particular as departamentais, são voltadas sobretudo para o objeto.
- As disciplinas optativas permitem atender às preferências por diferentes especializações da Ciência Geográfica, sem, contudo preterir um núcleo central de conhecimento (Geografia Física, Humana, Regional e Cartografia).
- A pesquisa de campo é incluída como básica à dimensão operativa do conhecimento em Geografia, e para ela convergem as aquisições das novas técnicas de tratamento da informação, além das clássicas abordagens de localização, distribuição e sintetização dos fenômenos, desenvolvidas no campo da Cartografia.

Esta seqüência tem o sentido de sustentar os fundamentos de uma formação que inclua a necessidade da pesquisa em Geografia: Fundamentos da geografia; Disciplinas de método, de procedimento da pesquisa, de configuração e realização de projeto de pesquisa, como as Iniciações Científicas e os Estágios Supervisionados.



5.4 - Estágios e atividades complementares

O curso de Geografia prevê a elaboração de um Trabalho de Graduação Individual TGI, para onde converge, no nível operativo, a estruturação do curso.

Consiste em:

- Elaboração de uma monografia, que seja compatível com a formação dos alunos da graduação, em conformidade aos princípios que norteiam as diretrizes do curso de Geografia; isto é, contemple a docência, a pesquisa ou a profissionalização do Geógrafo.

Como suporte a esta atividade, além da sala de aula, tem-se os Laboratórios de Ensino e Pesquisa, para Estágios Supervisionados, sob orientação individual e/ou coletiva de docentes.

5.5 - Duração do curso

A duração mínima do curso de graduação é de quatro anos, no diurno, utilizando-se o período integral, principalmente nos primeiros semestres; e no noturno é de quatro anos e seis meses. Qualquer alternativa para reduzir este período de aprendizado pode, segundo a concepção nuclear do currículo de graduação em Geografia, comprometer a formação geográfica do aluno.

As tabelas 1 e 1-A apresentam as disciplinas obrigatórias oferecidas no curso de Bacharel nos períodos diurno e noturno.

TABELA – 1 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – BACHARELADO - DIURNO

Código	Disciplina	Requisito	Créditos	C.H.	PCCs
1º SEMESTRE					
FLG0131	Historia do Pensamento Geográfico		4	60	12
FLG0141	Introdução a Cartografia		4+2t	120	12
FLG0150	Fundamentos Naturais da Geografia		4	60	12
FLG0160	Fundam. Econôm. Sociais e Polít. da Geogr.		4	60	12
FLH0440	Historia Econômica Geral e do Brasil		4	60	
2º SEMESTRE					
0440620	Geologia Geral		4	60	
FLG0132	Teoria e Método da Geografia I	FLG0160	4	60	12
FLG0142	Elementos de Cartografia Sistemática	FLG0141	4+2t	120	12
FLG0162	Geografia Econômica I	FLG0160	4	60	12
3º SEMESTRE					
FLG0243	Cartografia Temática	FLG0142	4+2t	120	12
FLG0251	Geomorfologia I	150/0440620	4+2t	120	12
FLG0253	Climatologia I	FLG0150	4+1t	90	12
FLG0385	Regionalização do Espaço Mundial	FLG0160	4	60	12
FLG0563	Geografia Agrária I	FLG0160	4	60	12
4º SEMESTRE					
FLG0273	Iniciação a Pesquisa Em Geografia I	131/132/150/160	2+1t	60	06
FLG0244	Sensoriamento Remoto Aplicado a Geografia	FLG0243	4+1t	90	12
FLG0355	Climatologia II	FLG0253	2+2t	90	06
FLG0386	Regionalização do Espaço Brasileiro	FLG0385	4	60	12
FLG0560	Geografia Urbana I	FLG0160	4	60	12
FLG0254	Pedologia	FLG0251	4+4t	180	12
5º SEMESTRE					
FLG0252	Geomorfologia II	FLG1254	4+2t	120	12
FLG0365	Geografia Política	FLG0160	4	60	12
6º SEMESTRE					
FLG0336	Planejamento	132/150/160/243/244 /365/386/560/563	4	60	12
FLG0356	Biogeografia	FLG 0355/1252	4+2t	120	12
7º SEMESTRE					
FLG0433	Teoria e Método da Geografia II	FLG0132	4	60	12
FLG0496	Trabalho de Graduação Individual em Geogr. I	243/244/356/385/386 356/385/386	1+9t	285	36
8º SEMESTRE					
FLG0499	Trabalho de Graduação Individual em Geogr. II	FLG0496/336	1+10t	315	100

TABELA – 1A - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – BACHARELADO - NOTURNO

Código	Disciplina	Requisito	Créditos	C.H.	PCCs
1º SEMESTRE					
FLG0131	Historia do Pensamento Geográfico		4	60	12
FLG0141	Introdução a Cartografia		4+2t	120	12
FLG0150	Fundamentos Naturais da Geografia		4	60	12
FLG0160	Fundam. Econôm. Sociais e Polít. da Geogr.		4	60	12
FLH0440	Historia Econômica Geral e do Brasil		4	60	
2º SEMESTRE					
0440620	Geologia Geral		4	60	
FLG0132	Teoria e Método da Geografia I	FLG0160	4	60	12
FLG0142	Elementos de Cartografia Sistemática	FLG0141	4+2t	120	12
FLG0162	Geografia Econômica I	FLG0160	4	60	12
3º SEMESTRE					
FLG0243	Cartografia Temática	FLG0142	4+2t	120	12
FLG0251	Geomorfologia I	150/0440620	4+2t	120	12
FLG0253	Climatologia I	FLG0150	4+1t	90	12
FLG0385	Regionalização do Espaço Mundial	FLG0160	4	60	12
FLG0563	Geografia Agrária I	FLG0160	4	60	12
4º SEMESTRE					
FLG0273	Iniciação a Pesquisa Em Geografia I	131/132/150/160	2+1t	60	06
FLG0244	Sensoriamento Remoto Aplicado a Geografia	FLG0243	4+1t	90	12
FLG0355	Climatologia II	FLG0253	2+2t	90	06
FLG0386	Regionalização do Espaço Brasileiro	FLG0385	4	60	12
FLG0560	Geografia Urbana I	FLG0160	4	60	12
FLG0254	Pedologia	FLG0251	4+4t	180	12
5º SEMESTRE					
FLG0252	Geomorfologia II	FLG1254	4+2t	120	12
FLG0365	Geografia Política	FLG0160	4	60	12
6º SEMESTRE					
FLG0356	Biogeografia	FLG 0355/1252	4+2t	120	12
7º SEMESTRE					
FLG0433	Teoria e Método da Geografia II	FLG0132	4	60	12
8º SEMESTRE					
FLG0336	Planejamento	132/150/160/243/244 /365/386/560/563	4	60	12
9º SEMESTRE					
FLG0496	Trabalho de Graduação Individual em Geografia I	243/244/356/385/386	1+9t	285	36
10º SEMESTRE					
FLG0499	Trabalho de Graduação Individual em Geografia II	FLG0496/336	1+10t	315	100

Para se concluir o bacharelado, o discente necessita cumprir 2.670 horas em disciplinas obrigatórias e 1.020 horas em disciplinas optativas. A tabela 2 apresenta as disciplinas optativas oferecidas pelo Departamento.

TABELA – 2 - DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA

Código	DISCIPLINA	Requisito	Créditos	C.H.	Semestre Ideal
FLG0115	Migrações e Trabalho	FLG0162	4	60	3
FLG0284	Teoria da Região e Regionalização	FLG0132	2	30	4
FLG0110	Climatologia Agrícola	FLG0253	4+2t	120	5
FLG0111	Climatologia Urbana	FLG 253/355	4+2t	120	5
FLG0114	Mudanças Climáticas Globais e Implicações Atuais	FLG 253/355	4+2t	120	5
FLG0116	A Cidade e o Urbano no Brasil: Teoria e Método	FLG0560	4+2t	120	5
FLG0118	Geografia da Metrópole	FLG0560	4+2t	120	5
FLG0542	Cartografia Temática da Geografia	FLG0243	4+2t	120	5
FLG0561	Geografia da População	FLG0160	2	30	5
FLG0590	Estagio Supervisionado Em Geomorfologia		4+3t	150	5
FLG0701	Ensino de Geografia para o Ensino Básico		4+2t	120	5
FLG0540	Aerofotogeografia	244/251	4+2t	120	6
FLG0562	Geografia das Indústrias	FLG0162	4	60	6
FLG0591	Estágio Supervisionado em Climatologia	FLG142/253	4+3t	150	6
FLG0592	Estagio Supervisionado Em Sensoriamento Remoto	FLG0244	4+3t	150	6
FLG1550	Hidrografia	FLG0150	4+1t	90	6
FLG0564	Geografia do Turismo	150/160	2+2t	90	6
FLG0702	Estágio Supervisionado de Ensino de Geogr. e Mat. Didático				
FLG0112	Geomorfologia Aplicada ao Planejamento e Gestão Ambiental	FLG251/252	4+2t	120	7
FLG0113	Introdução à Modelagem Climática	FLG253	4+2t	120	7
FLG0117	Teoria Geográfica do Espaço	FLG356/560	4+2t	120	7
FLG0263	Geografia Econômica II	FLG0162	2	30	7
FLG0335	Geografia dos Recursos Naturais	150/160/356	4+2t	120	7
FLG0435	Trabalho de Campo Em Geografia I	FLG0273	4+4t	180	7
FLG0541	Análise e Interpretação de Cartas Topográficas	FLG0142	4+2t	120	7
FLG0565	Geografia Urbana II	FLG0560	4+2t	120	7
FLG0571	Microinformática Instrumental Em Geografia		4+2t	120	7
FLG0572	Introdução ao Sistema Geográfico de Informação		4+2t	120	7
FLG0573	Teoria e Método Em Geoprocessamento		4+2t	120	7
FLG0575	Geomorfologia III	244/252	4+2t	120	7
FLG0577	Geografia Regional III – Europa	FLG0385	2+2t	90	7
FLG0579	Geografia Regional I - África do Sul	FLG0385	2+2t	90	7
FLG0583	Geografia Regional do Brasil I	FLG0386	2+4t	150	7
FLG0585	Geografia Regional do Brasil III	FLG0386	2+4t	150	7
FLG0595	Geografia Crítica e Ensino de 1. e 2. Grau		2	30	7
FLG0597	Estagio Supervisionado Em Geoprocessamento		4+2t	120	7
FLG1552	Solos Tropicais	FLG0254	2+2t	90	7
FLG0109	Análise Espacial e Geoprocessamento	FLG0253	4+2t	120	8
FLG0172	Técnicas de Campo e Laboratório Em Geografia	FLG0273	4+2t	120	8
FLG0264	Geografia Social	FLG0160	2	30	8
FLG0274	Iniciação a Pesquisa Em Geografia II	FLG0273	2+4t	150	8
FLG0437	Teoria Geográfica da Paisagem	FLG0356	2+4t	150	8
FLG0438	Trabalho de Campo Em Geografia II	FLG0273	4+4t	180	8
FLG0545	Cartografia Ambiental	243/244/356	2+2t	90	8



Código	DISCIPLINA	Requisito	Créditos	C.H.	Semestre Ideal
FLG0566	Geografia Agrária II	FLG0563	4+2t	120	8
FLG0576	Geografia Regional IV – América Latina	FLG0385	2+2t	90	8
FLG0578	Geografia Regional II - Oriente Médio	FLG0385	2+2t	90	8
FLG0582	Geografia do Estado de São Paulo	FLG0386	2+2t	90	8
FLG0584	Geografia Regional do Brasil II	FLG0386	2+4t	150	8
FLG0586	Geografia Regional do Brasil IV	FLG0386	2+4t	150	8
FLG0638	Introdução ao Estudo da Urbanização no 3º Mundo	FLG0560	2	30	8
FLG0593	Estagio Supervisionado Em Análise de Solos	FLG0254	4+3t	150	9

6 - PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS CINCO ANOS

É prática no Departamento de Geografia a revisão constante do currículo de graduação, senão em seus fundamentos, no que diz respeito às acomodações específicas de sua realização. Para os próximos anos prevê-se a análise completa de nosso currículo no seu projeto nuclear: a discussão das disciplinas obrigatórias, a dos pré-requisitos, a das prioridades quanto às optativas, etc. No entanto, uma noção de totalidade curricular deve, ao nosso ver, sempre nortear as discussões e quaisquer alterações devem obedecer a um amplo projeto, que tenha no horizonte uma formação geográfica aprofundada, fundamentada na história do conhecimento geográfico e na sua crítica.

Os Laboratórios de Pesquisa em Geografia vêm desenvolvendo um trabalho complementar de apoio à Graduação - estágios supervisionados, grupos de estudo, palestras, pesquisas de iniciação científica, etc. - que devem se intensificar. O objetivo é consolidar uma rede de linhas de pesquisa que vai da graduação, com o desenvolvimento das disciplinas de Iniciação à Pesquisa, dos Estágios e Trabalhos de Graduação Individuais, à pesquisa no âmbito da pós-graduação, fazendo a ligação entre a graduação e a pós-graduação, através dos Laboratórios de Pesquisa.

Desde a sua formulação, a graduação em geografia previu a contribuição das demais ciências no corpo de seu currículo: filosofia, sociologia, história, geologia, economia, etc.



O resgate dessas relações aparece como fundamental, sem, no entanto, chegar ao limite de diluir a especificidade da formação em geografia. Neste sentido, os projetos de ciclos básicos em graduação, analisados pelos professores do Departamento, vêm sendo criticados como alternativas comprometedoras de uma formação geográfica mais aprofundada. Não se trata de defender um isolamento do curso, mas de construir um conhecimento transdisciplinar sustentado numa formação completa e complexa; e este conhecimento deve surgir a partir dos vários cursos especializados, transpondo seus limites, sem cair num ecletismo mais superficial. Portanto, no projeto departamental de graduação está a consideração da relação da Geografia com os demais cursos desta Universidade, nos termos já apontados.

A participação em projetos interdisciplinares também consta dos objetivos, especialmente em cursos de extensão e aperfeiçoamento; contudo, é preciso manter o quadro de professores do Departamento cada vez mais ampliado, para não comprometer o oferecimento regular de disciplinas, num curso de graduação que, todo ano recebe 170 novos alunos, sendo 80 para o período diurno e 90 para o noturno.

O projeto de Graduação visa ampliar o corpo docente, tendo em vista garantir a qualidade do curso de graduação. Sabe-se que existem inúmeros cursos de licenciatura em geografia, de formação nem sempre satisfatória, que é um dos problemas de base da formação para atuar no ensino fundamental e médio. A Universidade de São Paulo significou e significa uma alternativa para elevar a qualidade na formação destes professores.

São Paulo, 15 de dezembro de 2012.